

## Fernando de Lacerda

Se há médium que negue totalmente a suposta teoria de que "o estilo dos escritores piora bastante após a sua morte", citação tão do agrado dos ateístas e dos detractores da comunicabilidade dos Espíritos em geral, esse médium é Fernando de Lacerda.

Fernando de Lacerda nasceu em Loures, Portugal, no ano de 1865. Como a mocidade positivista da sua geração, afastou-se progressivamente da fé, e tornou-se um incrédulo assumido. Não foi, pois, por excessos de imaginação, ou por influência de nenhuma filosofia, que aos 34 anos de idade começaram a brotar da sua pena escritos assinados por grandes vultos da literatura, e de estilo e qualidade condizentes. Alexandre Herculano, Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, Victor Hugo, Júlio Dinis, João de Deus, são alguns dos Espíritos que se comunicaram pela psicografia de Fernando de Lacerda, que deram que falar nos jornais da época.

Fernando de Lacerda era chefe da Polícia, foi fundador dos Bombeiros Voluntários de Loures, e industrial por herança. Homem bom, sempre desejoso de servir o próximo e de apagar perante o mundo, o desejo de exposição pública em nada condizia com o seu carácter. Tão pouco as suas leituras, muito modestas, podem ter dado aso a que imitasse tão bem os estilos de escritores tão ilustres e tão diversos.

Não foram poucas as vezes em que Lacerda escrevia palavras cujo significado desconhecia e que depois submetia à apreciação de amigos como Sousa Couto, espírita, advogado ilustre, que lhas explicavam.

Do ponto de vista do conforto pessoal, Lacerda colheu da sua atividade de médium psicógrafo muito mais dissabores que satisfação. A série de livros intitulada "Do País da Luz", da qual não colheu quaisquer dividendos, foi uma obra de persistência na sua missão de médium espírita. Evidência vibrante da imortalidade da alma e da comunicabilidade dos Espíritos, "Do País da Luz" mereceu a atenção de nomes tão ilustres como o de Teófilo Braga, e Lacerda passou a ser motivo de longos debates em jornais.

Mesmo inimigos acessos da filosofia espírita, e do espiritualismo em geral, reconheciam que Lacerda escrevia coisas que ultrapassavam o âmbito dos seus conhecimentos. Os autores que se comunicavam usavam a caligrafia que tinham quando encarnados, e, questionados sobre temas diversos, respondiam no momento, por vezes com acentuada divergência de opiniões.

Fernando de Lacerda nunca se furtou a exames sérios da sua faculdade mediúnica. Infelizmente, os seus opositores febris, pertencentes ao sector republicano e ateísta da sociedade portuguesa, não o pouparam à perseguição impiedosa e à calúnia mais vil.

Após a implantação da República, os ideais jacobinos tomaram as ruas, e hordas famintas de sangue executavam gente honesta à luz do dia, pelo "crime" de serem estes crentes em Deus.

Lacerda foi demitido do seu cargo enquanto se encontrava no Brasil, e por lá ficou, pois a sua vida em Portugal, nesse período, teria sido impossível. Foi em 1911, e valeu-lhe a solidariedade dos irmãos de Além-Mar, que o apoiaram na busca de trabalho (foi integrado na Polícia do Rio de Janeiro) e no retomar de uma vida digna. A obtenção de lucros com a venda dos seus livros estava fora de questão, obviamente, pois sendo espírita era fiel ao princípio do "dar de graça o que de graça se recebeu".

As saudades de Portugal pesavam, mas o acolhimento amoroso dos brasileiros muito confortava Fernando de Lacerda, cujos escritos psicográficos eram publicados em jornais brasileiros. As considerações dos Espíritos de Camilo Castelo Branco e Alexandre Herculano acerca do suicídio, mitigaram nessa época muitos desfechos trágicos.

A obra de Lacerda continua, hoje, a ser um grande preventivo do suicídio, e uma prova da imortalidade da alma. Desencarnou em 1918, o valeroso médium português.

A quem pretenda saber mais acerca da vida e obra deste nosso irmão de ideal, aconselhamos o livro "Fernando de Lacerda, o Médium Português", da autoria de Manuela Vasconcelos, de 1992, editado pela Comunhão Espírita Cristã de Lisboa.

**Fonte:** [blog-espiritismo.blogspot.com/2010/03/fernando-de-lacerda-medium-pioneiro.html](http://blog-espiritismo.blogspot.com/2010/03/fernando-de-lacerda-medium-pioneiro.html)